

# O PHAROL DO MINHO.

JORNAL POLITICO E LITTERARIO

Responsavel, o Bacharel J. M. d'Araujo Correa.

Assignatura, por anno 1\$920, com estampilha 2\$440 — Semestre 1\$000, com estampilha 1\$260 — Trimestre 600, com estampilha 730 — Folha avulsa 30 reis — Anuncios, por linha 25 reis — Repetidos 20 reis — Correspondencias 30 reis. — Publica-se todas as segundas e quintas feiras, não sendo dia sanctificado.

Assigna-se no escriptorio da redacção, na rua de Santo André n.º 34, onde se recebem os annuncios e correspondencias, que devem ser dirigidas á redacção do — *Pharol do Minho* — francas de porte.

No Porto, na rua Nova dos Inglezes n.º 27, 1.º andar.

## BRAGA 6 DE NOVEMBRO.

Não póde duvidar-se que a carestia de todos os generos, e muito principalmente dos cereaes, que infelizmente se está experimentando, lançará em grandes apuros as classes necessitadas, e as que vivem do producto do trabalho; quando ás outras classes, que se sustentão dos rendimentos das suas propriedades ruraes—dada a falta de producção— não lhes sobraão meios para proporcionarem áquellas outras classes o lucro do emprego desse seu trabalho, donde as mesmas tiram unicamente a sua subsistencia

D'aqui segue-se que todos anteveem um anno de penuria, uns pela dificuldade de poder adquirir, outros pelos obstaculos de costear as despesas necessarias da familia da cultura das terras, e obrigações que as sobregarão, quando a carestia dos outros generos se ache em desarmonia com a diminuição necessaria do preço dos cereaes.

E' por tanto da maior urgencia providenciar sobre negocio de tal transcendencia—a questão alimentaria— de uma difficuldade de solução não vulgar; e que requer toda a prudencia; para que evitando Scylla não se esbarre em Charybdis. Em negocios taes não cabe politica; já o dissemos, e muito folgamos de o vêr repetido por um illustre escriptor da opposição — *O Portuense* — cujo pensar a tal respeito prova lealdade e dedicação pelo bem publico.

Apresente cada um as suas ideias e o que tiver conhecido a tal respeito; e o governo poderá providenciar convenientemente.

Assim o esperamos.

Sendo os cereaes, como inquestionavelmente são, o genero de primeira necessidade, muitos indicam, como meio mais efficaz de obviar o mal, a introdução de cereaes estrangeiros, que pela sua abundancia no mercado, obrigue á diminuição de seu preço.

Estaremos d'accordo até certo ponto, quando se prove que seja a escacez da colheita do presente anno a

que deu causa á carestia dos productos agricolas, maiormente do maiz, ou milho grosso; a falta ou abundancia do qual affecta mais principalmente, ou quasi exclusivamente a provincia do Minho, a respeito da qual particularmente fallamos.

Essa falta porem não nos parece tão excessiva, como se quer julgar.

Pelos dados que temos colhido, a escacez fez-se grandemente sentir do centro da provincia até á beira-mar, onde a colheita regulou para menos uma terça parte da ordinaria; porem no resto da provincia, cuja producção é a que abastece os mercados em maior escala, não offerece esse desfalque.

E é por esta razão que, segundo somos informados, as camaras municipaes da provincia, sendo consultadas sobre a conveniencia da importação dos cereaes, divergiram em suas opiniões: indicando aquellas dos concelhos, onde a producção foi escaça, a necessidade da importação; e as daquelles concelhos, em que a falta não fez sentir demonstrando a incon-

## FOLHETIM.

### Um Passeio ao campo de Santa Anna.

Destrahê, meu coração, tua amargura,  
Os males que te' assanha a fantasia.

Bocage.

ESTAVA uma tarde, tal como costumão ser? Todas as tardes dos Romances: o sol batia de chapa, em todas as partes onde podia! o sephiro, dava o classico piparote, nos que largando os deuses penates, se sujeitavam aos seus rigores! as estrellas. . . . alto, alto, que nessa tarde não haviam estrellas! o ceo, estava encantador, varios raios avermelhados, davam-lhe uma graça especial; não se movia um atomo de nuvens! era em fim, tão sereno e lustroso, como é sereno e lustroso, um caldo de feijão fradinho! Alli uma Venus disfarçada, cobrindo, o seu collo d'alabastro, com um capote de baetão! A'lem, um Cupidinho, com collarinhos, a mamam! As Graças, todas tres!!!! jogando o esconde, esconde, com o Thadeu da Pepineira!! Em fim, era

uma tarde, que reunia em si, toda essa patiscada, (sem ser a do dia 16) de bellezas, com que anda cheio, o papel sujo, chamado — romance!!! —

Quiz dar o meu passeio: destinei logo com os meus botões, dirigir-me ao campo de Santa Anna: e effectivamente, os meus calculos não falharam, por que ao cabo de 35 minutos, pelo meu relógio, já estava de baixo da vetusta arcada! Via-me só! Em que deveria empregar o pensamento?! occupar-me da Russia! basta o meu çapateiro, para me pôr em dia. De pois d'alguns minutos empreguei-o bem!!! advinhem amados leitores! não parafusem, que eu lho digo: Lembra-me com uma saudade muito grande dos tempos, que já lá vão! do valor dos meus amigos portuguezes d'outras eras! Lembra-me que hoje mesmo 6 de Novembro, em 1178 o infante D. Sancho, fez uma correria, á Andaluzia, e bem perto de Sevilha, escavaca, o rei della! Lembra-me da santa religião de nossos pais; desses homens, que tinham estabelecido, entresi, como dogma, o quod tibi non vis fieri alteri ne feceris! Lembra-me que tambem, neste mesmo dia, em 1414 se abriu, o concilio de Constança, e que se tornou celebre, por nelle se dar cabo, do scisma do Occidente! Lembra-me, de que tambem neste dia, foi desta para melhor vida, o velhinho Carlos X. de França, e que morreu

em Goritz!! Ainda mais cousas, me lembrariam, se não fosse despertado, pelo toque das Ave-marias, e foi por via deste despertador, que tornei a mim do lethargo, em que jazia, e vi que o sol, já se tinha recolhido

No vasto Imperio do ceruleo Jove,  
O proceloso reino de Neptuno!  
De Thetis, o salgado senhorio,  
Os undosos dominios d'Amphitites!

Resolvi, ir até á Pepineira, e de certo, o teria feito se uns sons bastante roufentos, me não viessem ferir o tympano! preste attenção, e como nada ouvia, cheguei-me mais, até que fiquei em distancia d'onde tudo podia ouvir: os meus interlocutores, eram dous homens, um delles trazia, um respeitavel albornoz, outro um tremendissimo capote! tive immenso pesar, por não ter ouvido o principio, mas ainda assim, pude ouvir e reter na memoria o que se segue:

Albornoz: Pois estás enganado, de meio a meio, elle é d'alli da tua da . . . . .  
. . . , e nunca sube, que fosse, nem sequer conhecido do tal Tranquillino Man'el Casão Pellado! eu conheço, toda esta gentinha?!!!

Se Orpheu, com a sua lira, fazia parar as aguas, tu meu amigo, fazes desenterrar os mortos, para te virem ouvir!

Capote: Deixemos-nos de tonilhos; eu estou

veniencia da medida, como prejudicial á lavoura.

Mas ainda suppondo com o illustre redactor do *Lidador*, que a produccão em toda a nossa provincia fora só de duas terças partes da ordinaria, nem assim se verificaria a penuria: porque em um anno regular mais do que essa terça parte, que hoje nos faltára, é a que nesses annos exportamos para o estrangeiro: e é por este motivo que nos mercados da provincia ainda não deixou de abundar o genero.

Dadas estas circumstancias sobre a questãõ, — e ainda aquellas de não estarem ainda ultimadas as colheitas nas abundantes terras do Alto Minho — parece devêra prohibir-se tanto a exportação como a importação: e quando muito fosse permittida esta pela barra do Porto, e portos ao sul deste só passado o mez de Janeiro futuro; até se preencher qualquer deficit que acaso se notára.

Porem nós não julgamos a providencia de se conceder a importação dos cereaes, tendo por consequencia o abatimento do preço, como o decisivo remedio ou solução da questãõ alimentaria: o ponto principal é dar-me os ás classes necessitadas para poderem ganhar o pão quotidiano por qualquer preço razoavel. Para este fim a patria deve proporcionar-lhes o trabalho; e este ahí se lhes apresenta na factura das estradas, que para emprego de tantos milhares de braços laboriosos, em que abunda a nossa provincia, o governo vai fazer principiar: ahí terá as obras que as municipalidades devem emprender; cujo exemplo lhe apresenta a benemerita camara Bracharense.

Estes são os mais efficazes meios de obstar aos males que ameaçam o povo, e a que este farto de pedir trabalho para ganhar o sustento, não exija maiores sacrificios.

Descansem porem os povos, que o governo não dorme sobre as neces-

persuadido, que quando as *pegas gaguejão*. . . e de mais *elle* não tem tão pouca vergonha, que sem mais, que nem para que, fosse *entovathar* as cinzas desse *Gallego*! Um homem como *elle*, dizer o que não sente, e o que não é!!!

Albornoz: Valha-te a cabeça de Santo Anastacio, ainda és, dos que creem, que se diz o que se sente! (e acompanhou isto com uma grande gargalhada). Pois tu não sabes as caras, que *elle* tem feito!!! Os homens a quem *elle* *anathematizava*, não estão com *elle* fazendo *sucia*?! e *elle* com *elles*!! *Estuda*; e depois apparece!

Capote: Valha-me as cabeças dos santos martyres de Marrocos: e que dirás tu quando souberes, que *elle*, diz ter *costella bragantina*!!!

Albornoz: O que te digo, é, que desejava, para *elle*, e os outros como *elle*, uma Inquisição de nova especie, e que em lugar do — *palso da eternidade* — houvesse uma *pal-matoria*, tamanha, como o seu maior ascendente. Não fallemos mais nisso, que me causa *nojo*, cada *doido*, com sua teima!

Capote: Pois bem, não fallemos mais nisso; porem has de concordar comigo, que o *pulusco*, quando não seja *fidalgõ*, ao menos é *litterato*.

Albornoz: Pum . . . pum . . . pum! no que tu fallas!!! *litterato*!!! Ou estás casso-

sidades publicas; e as auctoridades vigiam o seu bem estar.

## NOTICIARIO.

**Declaração.** — Declaramos que quando no n.º 79 do *Pharol do Minho* se noticiou a prisão do criminoso *João Antonio da Motta*, não fizemos allusão a nenhum Alferes do regimento de infanteria n.º 8, nem a algum outro official.

— **Nomeação.** — Foi nomeado empregado do correio desta cidade, o Snr. Antonio José da Silva Braga para substituir o Snr. Manoel Joaquim Pereira Continho, por este se ter despedido. Esta nomeação honra o Snr. Administrador do correio.

— **Molestia.** — A Ex.<sup>ma</sup> Baroneza de S. Martinho, continua gravemente doente.

— **Prisão.** — No dia 28 do passado foi preso um individuo que disse chamar-se Manoel Rodrigues, natural da cidade do Porto, por suspeito de ter roubado uma cavalgada a José Gomes d'Oliveira, da freguezia de S. Miguel de Villarinho, concelho de Negrellos.

— **Outra.** — No dia 25 do p.p. na cidade de Guimarães foi prezo Antonio de Souza Pereira por lhe ser imputado o ter desflorado uma rapariga chamada Maria, de 7 annos de idade, filha de Maria Joanna Teixeira, da mesma cidade.

— **Roubo.** — Na noite de 24 para 25 do p.p., na villa de Espozende roubaram uma peça de panno azul, e sete lenços de algodão de diferentes cores, na loja de Francisco Gonçalves Vasco, negociante d'aquella Villa.

Os ladrões entraram por um buraco que fizeram na parede.

— **Outro.** — No dia 24 para 25 na freguezia de Fraião roubaram 3 pipos de vinho ao sr. João José d'Araujo, entrando os ladrões por um buraco que fizeram na parede.

— **Espancamento.** — Na tarde do

ando comigo ou es meaos *poroso*, que um *regedor*!! tens desculpa, porque *tirado* do *dominus vobiscum*, es ama pedra. Que queres tu d'um homem, que não sabe francez! . . . não sabe latim! . . . e mais que tudo, não sabe portuguez!!!

Capote: Adens meu caro, agora é que tu gracejas comigo, pois um doutor . . . um re. . . . .

Albornoz: Ah! ah! ah! em quanto á primeira, tem ido mu ta besta a Coimbra; á segunda deves saber, que entra alli, como *Pilatos no Credo*.

Capote: Será assim, será: porem custame a acreditar, que *elle*, não saiba *nada* mas se mo provares com exemplos — então. . . .

Albornoz: Como o *Genuense*, tem muitos exemplos, e é por onde tu a prendeste, queres tambem que te prove tudo com exemplos! vá lá: Uma vez em Coimbra, teve *elle*, a *alta capacidade*, de chamar a um *publicista* hespanhol — *mousieur*!!

Capote: Louvar ao santo Lenho de Jerusalem, que até lhe podia chamar — *lord*!!!

Albornoz: Outra occasião, terminava um *necrologio*, com o seguinte — *sit ILLŒ terra levis*!!!

Capote: T'arnego, demonio, cruces! já não precizo que me digas, o que será em portuguez: mas tu fallaste em *necrologio*! logo o homem, é alguma cousa em periodicos!!!

dia 29 do passado foi espancado José Villaça do lugar de Pipe, freguezia de Figueiredo, por Domingos Ferreira, do mesmo lugar.

— **Prisão.** — No dia 1 do corrente foi preso Manoel Gonçalves, solteiro, almocreve, da freguezia de Loure, concelho de Vieira, pelo crime de ter dado uma facada na coixa a Luiz Gonçalves, da freguezia de Thuriz, do concelho de Villa-Chã.

— **Prisão.** — Foi preso Miguel José Ferreira, da freguezia de Gondifellos, julgado de Barcellos, por se achar culpado, e encontrar-se-lhe no acto da prisão uma navalha de ponta aguda.

— **Concursos.** — Pelo conselho de instrucção publica se hão-de prover, precedendo concurso de 60 dias, que principiará em 25 do corrente, as cadeiras de instrucção primaria (1.º grão) da Safára, no districto de Béja; Villa Viçosa, e Oriollas, no de Evora; Cercal no de Lisboa; Alijó, e Val Paços, no de Villa-Real; Trevo-n-s, no de Vizeu: cada um com o ordenado annual de 90:000 reis, pagos pelo thesouro publico, e 20\$000 rs. pela camara municipal.

— Precedendo concurso de 60 dias que principiará em 7 do proximo mez, a escola de educação de meninas, estabelecida em Loanda, capital da mesma provincia, com o ordenado de 200\$000 rs, moeda provincial.

— Precedendo concurso de 60 dias, que principiará em 31 do corrente, as cadeiras de instrucção primaria (1.º grau) de Entre Homem e Cavado, no districto de Braga; Villa do Bispo, no de Faro; Maledim, no de Castello Branco; Collares, no de Lisboa; Extincto Souto de Rebordens, no de Vianna do Castello; Sanfins, no de Villa-Real: cada uma com o ordenado annual de 90\$000 rs. pagos pelo thesouro publico, e 20\$000 rs. pela camara municipal.

— Precedendo concurso de 60 dias, que principiará em 11 do corrente, as cadeiras de instrucção primaria (1.º grau) de S. Vicente da Beira e Silva-

Albornoz: Valhate a cabeça de Santo Anastacio (já que queres assim) qual é a companhia de *cavallinhos* que não tem um *cavallito môsca*, para fazer, com as pantomimas, rir os expectadores!!!!

Capote: Sim senhor, mas que tem o *callo* com a *bota*!!!

Albornoz: E' o que eu digo, não percas nada! *Elle* alli, faz a *figura* do tal *môsca*; tem á parte delle fazer rir os leitores. . . .

Capote: Por exemplo? . . . .

Albornoz: O requerimento que *elle* fez a Sua Magestade de saudosa memoria! e. . . . .

Capote: Sim, sim, bem sei, é um *pobre* diabo, o que tem é boa alma.

Albornoz: Terá, terá! porque não somos nada!!! pergunta por um outro *requerimento*, que fez e se acha em certo cartorio!!

Capote: Ola! . . . isso é de mais! isso é signal de. . . . .

Albornoz: Basta seres moralista, para stygmatisar este *facto*, que na verdade carece de analyze!

Capote: De maneira que a conclusãõ, que logicamente devo *tirar*, é, que *elle* é o *paler magister* dos *papelões*! que é a intelligencia mais moderada, que *dar* se pode! que é zero em *contas*! que é . . . . .

rês, no districto de Castello Branco; Bucellas, Ericeira, Mell des Manique do Intendente, no de Lisboa; Ecorregadoura, no do Porto; Coura (a 2.<sup>a</sup>) no de Vianna do Castello: cada uma com o ordenado annual de 90,000 rs pagos pelo Thesouro publico, e 20,000 rs pela camara municipal.

—Precedendo concurso de 60 dias, que principiará em 7 do proximo seguinte mez, as cadeiras de ensino primario da Villa da Praya, na ilha de Sant'Iago da provincia de Cabo-verde, com o ordenado annual de 240,000 rs provinciaes, correspondentes pouco mais ou menos, a 230,000 rs. em moeda do Reino.

(Extracto da Gazeta de Londres de 29 de Setembro de 1854)

NOTIFICAÇÃO DE BLOQUEIO.

Tradução.

Communica-se que, a contar do dia 12 d'Agosto proximo passado, todos os portos russianos, bem como enseadas, fundeadouros, bahias, da mesma potencia, desde o cabo Swatow Nos, na longitude 39° 47' E., e latitude 68° 10' N., até cabo Kanin, na longitude 43° 32' E., incluindo especialmente os portos de Arkangel e Onega, estão postos no mais stricto bloqueio por forças competentes das esquadras alliadas inglzeza e franceza.

Notifica-se mais, que todas as medidas auctorizadas pelas leis das nações, e pelos respectivos tractados entre S. M. britonica e as diversas potencias neutras, serão adoptadas, e executadas em relação a todo e qualquer navio que attente violar o referido bloqueio. Está conforme. — Quartel-general da Marinha, 23 de Outubro de 1854. — José Alemão de Mendonça Cisneiros Faria — capitão de fragata, ajudante de ordens."

(o Portugal)

— Lê-se no *Ecco Popular*.

— *Arvoredos*. — A plantação dos arvoredos nas cidades, villas e estradas, não é só para sombra, e aperfeiçoamento.

Albornoz: Tira lá a conclusão, que quizeses, o que deves ter como *dogma*, vem a ser, que intimamente creias, que *elle*, ha mais de vinte annos tem a intelligencia d'*escabeche* e que ate hoje a *nada o bruto se move!!!*

Capote: *Elle*, se soubesse o que tu tens dito e eu, de certo quando *andar d'habito*, não no-lo deixa vêr! e quem sabe o mais que se fará!!! bem vêr, que é dos grandes *apologistas das Cebolas do Egypto!!!*

Albornoz: Não tenho, um só quilate de *mêdo*, mas ainda assim, eu digo-te isto, mas com segredo, por que bem sabes, que é bom ter amigos até no *inferno!* e de mais, pode ainda, ser *governo!*

Capote: Será, será, mas quando eu for *papa!* quem quererá, no meio de si, um, com vestido d'*Arlequin!!!* Podes estar descaçado, que ainda, que vá d-sta para me hor, não lhe cantarei o *à porta inferi, erue animam ejus!*

Albornoz: Cada um no seu *officio*, lhe pode *empalar as varas.*

Capote: Fiquemos nisso; mas repito, tem cautela, de não dizer *isto*, a pessoa alguma, que lho vá metter no *bico*, porque então infallivelmente temos *bordoada!*

Albornoz: Em quanto a isso, sou *obrigado*, a dizer-te, que se é verdade, o que me disseram, o homem — *elle* — assim que lê, o *Pharol*, tira, immediatamente, as pistolas

As arvores são utilissimas para a saude publica, porque sustentando se de dia de particulas do ar, nocivas ao homem, pelo contrario regeitam o oxygenio, sem o qual nenhum folego pode subsistir

As arvores portanto *purificam* o ar, e contribuem essencialmente para a saude publica.

Além d'isso um arvoredo antigo é venerando; elle nos dá sombra, fructo e madeira, além d'aformosear muito as povoações, que deveriam todas esmerar-se pela sua conservação, para não padecerem de muitas molestias, que elles destroem.

## EXTERIOR.

### Noticias de França.

Folhas até 27 de Outubro.

O *Montteur* publica o seguinte despacho do general Canroberte ao ministro da guerra:

Quartel general diante de Sebastopol, 13 de Outubro de 1854.

Abrimos a trincheira na noite de 9 para 10. O inimigo, que não parecia esperar-nos neste ponto, não inquieto este trabalho, que nós continuamos activamente. Espero que depois d'amanhã 15 teremos em bateria 66 peças.

Desde o dia 10 de manhã a praça tem feito sobre nós um fogo muito vivo de tempos a tempos, mas sem resultado. As nossas perdas são quasi nullas.

Os trabalhos do exercito Inglez progredem juntamente com os nossos.

O tempo que este muito mau e muito frio, é agora bom.

Os seguintes despachos são tambem do *Montteur*:

O encarregado de negocios de França a S. Ex.<sup>a</sup> o ministro dos negocios estrangeiros.

Therapia, 18 d'Outubro.

Acabão de chegar de Constantino- pla, vindos da Crimea, dous vasos de guerra, um Francez outro Inglez

dos bolsos das *pantolomas*, e dependura-as pelo *guarda-mão*, no dedo meiminho! aquillo quer dizer alguma couza!!!

Capote: Se o meu estado me permittisse andar com ellas!!!

Albornoz: Que lhe havias de fazer? apósto, que lhas tiravas do bolso!!!

Capote: Nada, não senhor: o que fazia, era comprar meia *groza d'estalinhoss* e logo que *elle* passava — *truz!*... o homem — *elle* — perdia o *equilibrio!* *mordia a terra!* seguia-se-lhe um *fanico!* chamava por a sua *ella!* e eu aproveitando este ensejo, tirava-lhas, sem *elle* dar um *piu!!!*

Albornoz: *Que negro quadro — ou psinel — d'horror!!!*

Capote: *Horror!... horror!... horror!... digo eu tres vezes, cante comigo o poeta da velha Arcadia.*

De pallidez se cobre o corpo exangue,  
Treme no peito o coração languente;  
Nenhum vital vigor, a alma conforta,  
Em horroroso pasmo fica absorta!!

Albornoz: Basta meu amigo, são quasi oito horas e não quero perder o *chá d'assemblea.*

Trazem noticias de Sebastopol de 15. Parece certo que o fogo de todas as nossas baterias romperá a 17. As duas esquadras devião auxiliar as tropas de terra, e ha motivos para crer que os vasos poderão ser empregados utilmente em um ponto importante. Não se duvidava de que a praça seria reduzida promptamente com o poder da nossa artilharia. A situação geral era satisfactoria, e o estado sanitario das tropas excellente.

Hermanstad, 22 de Outubro.

A vanguarda das tropas Ottomanas em Ibraila, commandada por Sadiq Pacha, compunha-se a 16 deste mez de 9 batalhões d'infanteria, tres baterias d'artilheria e treze esquadões de cavallaria, ao todo 7 mil homens e 24 peças.

Os postos avançados Russos continuão Matchin, Isaktcha, Babadagh e Tulcha. A divisão Onchakoff com 4 regimentos de Cossacos, os generaes Luders e Sutanoff com uma divisão d'infanteria e dous regtmentos de cavallaria occupão Ismail e Kilia. O general Engelhard está estabelecido em Reni e em Vadoul Isaki com uma divisão d'infanteria e um regimento de hussares. O general Dannenberg estava em Belgrado perto de Ismail com 20 mil homens do 4.º corpo.

O resto deste corpo de exercito está escalonado nas margens do Pruth. Ao todo estão na Bessarabia 65 mil homens e 180 cavallos. O quartel general do Principe Gostschakoff está em Kicheneff.

## LISTA 690.<sup>a</sup>

Arrematação perante o Governador Civil do Districto abaixo declarado. No dia 13 de Novembro de 1854.

Fóros incorporados na Fazenda Nacional.

DISTRICTO DE BRAGA.

CONCELHO DE BARCELLOS.

Inventario n.º 439.

N.º 1170 de tres gallinhas, e quatro coelhos e meia de palha painça, imposto em parte do casal do Loureiro sito

Capote: A deus até á manhã, e apparece, para tambem fallar-mos a respeito d'outros moderados.

Albornoz: Pois até manhã. — E separaram-se: o padre não pude conhecê-lo, porém o outro, conheci-o perfeitamente. O *socio*, levou caminho para a rua d'Agua: e por signal, que hia *cantarolando* a seguinte.

Qual porco spinho

E achourigado,

Varinha em punho

Chapeo ao lado!

e ainda mais *cantaria*, se eu lhe não tocasse no hombro: não me dei por achado, e dobramos a porta, outrora do correio.

Eis aqui *amabilissimos* e amados leitores meus o que me *rende*u o passeio do campo de Santa Anna.

*Multi sunt vocati, pauci vero electi.*

*Aos ultimos pertengo*

*Eu.*

- na freguezia de S. João de Arêas: prazo em vidas. — Emphyteuta, Joaquim de Azevedo. . . . . 12\$225
- 10306 Fôro de tres oitavas de um alqueire de meado, (milho alvo e centeio) imposto em um prazo na Tomada da Lagoa de Ufe, sita na freguezia de S. João de Arêas: prazo em vidas. — Emphyteuta, Manoel Peixoto . . . . . 2\$560
- 10307 Fôro de dezeseis alqueires e meio de meado, (milho alvo e centeio) e gallinha e meia imposto em um prazo, no casal da Torre ou Loureiro do Soulo de Ufe, sito na freguezia de S. João de Arêas: prazo em vidas. — Emphyteuta, João Gomes Canisso . . . . . 118\$140  
*Inventario n.º 393.*
- 10308 Fôro de 22 e meio reis, tres quartas de um alqueires de trigo, nove alqueires e tres dezeseis ávos de meado, quatro almudes e meio de vinho, dezenove arrateis e uma oitava de marrã, tres galinhas e tres quartos, frangão e meio, nove ovos, e tres oitavos de um carro de palha triga, imposto em um prazo composto de terras pertencas do casal do Carvalho, Ribeiro, e Fantella, sitas na freguezia de Santo Adrião de Padim da Graça. — Emphyteuta, Manoel da Cunha. . . . . 164\$510
- 10309 Fôro de seis alqueires e tres quartas de meado, uma gallinha e sete oitavos, quatorze ovos e um quarto, e tres oitavos de um carneiro, imposto em um prazo composto de propriedades pertencas dos casaes do Giesteiro e Jugueiros, sitas na freguezia de Santo Adrião de Padim da Graça. — Emphyteuta, Ant.º José da S.ª 60\$520
- 10310 Fôro de 60 reis, alqueire e meio de trigo, tres alqueires e uma oitava de meado, tres quartos de uma gallinha, sete frangãos e meio, treze ovos e meio, tres duzias e tres oitavos de palha painça, imposto em um prazo composto de varias terras no lugar da Cruzinha, denominada Bouça da Cruz, Leira do Rio, do Alho, Ceara, Atagaçal, Monte, Vinhal de Baixo, e outras, tudo sito na freguezia de Santo Adrião de Padim da Graça. — Emphyteuta, Domingos José Correa . . . . . 136\$480
- 10311 Fôro de 60 reis, nove alqueires de meado, duas galinhas e um quarto dois frangãos e um quarto, nove ovos, e duas duzias e um quarto de palha milha, imposto em um prazo, que se compõe de terras pertencas do casal do Giesteira, sito na freguezia de Santo Adrião de Padim da Graça. — Emphyteuta, Maria de Oliveira, viuva do Capitão Domingos Francisco da Costa . . . . . 83\$340
- 10312 Fôro de 127 e meio reis, onze alqueires e uma quarta de meado, duas galinhas e um quarto, tres frangãos e tres quartos, e quinze ovos, imposto em pertencas do casal de Maria sito na freguezia de Santo Adrião de Padim da Graça. — Emphyteuta Domingos José Correa . . . . . 98\$010
- 10313 Fôro de 180 reis, dez alqueires e meio de meado, duas galinhas e um quarto, um frangão, e meio, dezoito ovos, tres dezeseis ávos de um carneiro, seis arrateis e tres oitavas de marrã, duas duzias e um quarto de palha painça, imposto em um prazo composto de terras pertencas dos casaes da Gandra, Fonte, e Fagunda, sitas na freguezia de Santo Adrião de Padim da Graça. — Emphyteuta, Miguel de Lima. 107\$520
- 10314 Fôro de 180 reis, dez alqueires e meio de meado, duas galinhas e um quarto, frangão e meio, dezoito ovos, tres dezeseis ávos de um carneiro, seis arrateis e tres oitavas de marrã, e duas duzias e um quarto de palha painça, imposto em um prazo composto de terras pertencas dos casaes da Gandra, Fonte, e Fagunda, sitas na freguezia de Santo Adrião de Padim da Graça. — Emphyteuta, Maria das Antas. . . . . 107\$520
- 10315 Fôro de cinco alqueires e uma quarta de centeio, seis alqueires e tres quartas de milho alvo, dois almudes e cinco oitavos de vinho, tres quartos de uma gallinha, e dezoito ovos, imposto em pertencas do casal de Mamoa, sitas na freguezia de S. Thiago de Carapeços: prazo em vidas. — Emphyteuta, Roza Maria de Lira 114\$160

10316 Fôro de 862 e meio reis, tres alqueires de trigo, seis alqueires de centeio, nove alqueires de milho alvo, e gallinha e meia, imposto n'um prazo no casal do Bige, sito na freguezia de Santa Maria de Abbade: prazo em vidas. — Emphyteuta, Francisco José Loureiro . 173\$130

10317 Fôro de 150 reis, dois alqueires e onze trinta e dois ávos de centeio, e tres alqueires de milho alvo, imposto em pertencas do casal de Real, sitas na freguezia de Santa Maria de Abbade: prazo em vidas. — Emphyteuta, José da Costa. 41\$730

Somina Rs . . . . . 1:220\$425

#### (COMMUNICADO)

O Moderado e o seu Azorrague continuão, ainda na gazetilha do seu n.º 118, a espojar-se no immundo lodaçal da pouca vergonha.

As regateias e as prostitutas, os gaiatos e os lrapios não usão de mais baixas, despejadas e torpes expressões! mas que: é a linguagem pura do homem do Moderado e do seu Azorrague, não ha que admirar . . . Responder-lhes seria facil; mas não decente; apresentar *resenha* das muitas gentilezas, suas e do seu Azorrague, seria descer ao immundo lodaçal em que elles s'em boldrião.

As calumnias e as mentiras, as diatribes e os aleives, as intrigas e as falsidades que elles diariamente forjão e com que, gratuitamente, mimoseão quem lhes opraz, são as suas armas, são as armas dos canalhas, dos fracos, dos bandalhos e dos covardes, e o seu campo as nauseabundas e asquerosas columnas desse JORNAL-CLOACA, denominado o — Moderado. —

As nossas armas e o nosso campo não é esse, senhores do Moderado e do seu Azorrague, é aquelle dos homens que não são fracos, nem eminentemente covardes, como vme", é aquelle em que as questões se decidem á cavalheira, com obras, e não com palavras. . . Reptem-nos para elle, se tem alma, que de bom grado lhes aceitarêmos o repto; e tanto que, se o não fizerem, desde já lhes cuspinos na cara a saliva do desprezo, e os declaramos, alto bom som, a toda a Imprensa periodica, como BACORINHOS d'ella; a todas os Redactores e Escriutores publicos como refugo, escoria e vergonha d'elles; e em geral, como fracos, miseraveis, vis e covardes. . . . .

Braga 6 de Novembro de 1854.

O que não receia

nem as pistollas perennes do digno neto de D. Tranquilino Cação, nem o cutello do insigne neto do Cortador! . . .

\*\*\*

#### (COMMUNICADO)

O DIA dous de Novembro — visitamos neste dia, o cemiterio do hospital, neste dia em que a alma, se expande; ralando-nos uma saudade da infancia! neste dia em que o lugubre som do bronze dos campanarios, nos obriga a soltar uma lagrima, sobre a fria sepultura, d'umpai, d'um irmão, d'um amigo, e d'uma mãe! visitamos

o cemiterio, e enxugando as lagrimas d'alma, com a resignação, sentimos prazer, vendo uma campã, guarnecida de cypreste! altos brandões fitados de negro, davam a baça e frouxa luz, sobre uma pedra, que cobria as cinzas d'um pae venerando! lia-se, a um lado, como lançado ao acaso, um bello terceto, tão cheio de religião, como de sentimento: lêde-o —

Em breve, como eu, seréis assim:  
Neste dia aos finados consagrado  
Meus rogos escutae, orae por mim.

Era um filho, que cheio de religião, de nossos pais, mandou esparzir, sobre a campã de seu pai, esguios ramos de cypreste! As beccoens do Senhor o cubram, e oxalá, que esse filho abençoado, o snr. Joaquim Carlos da Silva Pereira, mande sempre no dia dos finados, ornar de saudades, a sepultura de seu pae. F. C.

#### Publicações Litterarias.

### ALMANAK DE LEMBRANÇAS.

LUSO-BRASILEIRO

para 1855

com 431 artigos e 123 gravuras.

POR

Alexandre Magno de Castilho.

Bacharel formado em mathematica pela Universidade de Coimbra, cavalleiro da ordem da Conceição, — membro do instituto historico de Paris — da associação industrial portuense — da sociedade dos antiquarios de Santo Omer — da dos amigos das letras e artes de S. Miguel — da academia de Rhodes — da sociedade promotora da agricultura Michaelense — do instituto africano de Paris etc. etc.

#### ANNUNCIOS.

PELO Juizo ordinario do julgado de Prado, e cartorio do escrivão João Manoel Alfonso, se tem d'arrematar no dia 26 do corrente pelas dez horas da manhaã no sitio do Paço do Concelho da mesma, uma leira de terra lavradia, sita na freguezia de Cervaes, penhorada a José d' Azevedo e mulher da mesma, na execução que lhes move os Exm.ºs Conde e Condeça de Bertandos, avaloada livre de encargos em 16\$000. (145)

NO Largo da Senhora Branca, Casa n.º 37, existe uma senhora dotada de excellentes qualidades, que se propõe a educar algumas meninas, ensinando-lhes todas as prendas dadas a uma senhora, como é bordar com toda a perfeição, tanto a branco, como a ouro matiz, e retalho; quem pretender dirija-se ao logar acima indicado que ahi achará com quem tratar.

TYP. BRACHARENSE,  
Rua Nova de Souza n.º 37